Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"

LUANAH MARIA DE FREITAS GALHARDO

A PRODUTIVIDADE E FLEXIBILIDADE DA CATEGORIA HOME OFFICE: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS NA PANDEMIA DA COVID -19

Assis/SP

2021

Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"

LUANAH MARIA DE FREITAS GALHARDO

A PRODUTIVIDADE E FLEXIBILIDADE DA CATEGORIA HOME OFFICE:PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS NA PANDEMIA DA COVID-19

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e à Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão.

Orientanda: Luanah Maria De Freitas Galhardo

Orientadora: Me. Danielle Cristina Ferrarezi Barboza

Assis/SP

2021

FICHA CATALOGRÁFICA

Galhardo, Luanah Maria de Freitas
A Produtividade e Flexibilidade da Categoria Home Office/ Luanah Maria de Freitas Galhardo. Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA – Assis, 2021.
47 págs.

1. Home Office. 2. Produtividade. 3. Flexibilidade

CDD: 658
Biblioteca da FEMA

A PRODUTIVIDADE E FLEXIBILIDADE DA CATEGORIA HOME OFFICE: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS NA PANDEMIA DA COVID-19

LUANAH MARIA DE FREITAS GALHARDO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação, avaliado pela seguinte comissão examinadora:

Orientador: _____
Me. Danielle Cristina Ferrarezi Barboza

Examinador: _____
Esp. Paulo Sergio da Silva

Assis/SP
2021

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, meu marido e minha filha por me darem todo apoio e incentivo nessa jornada.

AGRADECIMENTOS

Em especial à minha família, meu pai Pedro Henrique, meus irmãos João Octavio, Ilanah e Nicollas, minha filha Antonella e meu marido Diogo, pelo apoio e carinho de sempre.

Aos meus funcionários Eloisa, Julia, Lucia e Rosni pela força durante a minha jornada dupla entre a faculdade e o serviço.

Aos meus amigos da faculdade Luana, Vinicius e Rafaela, por todos os anos que percorremos juntos.

As minhas amigas Camila, Maria Bianca, Patricia e Elisa por todo apoio e auxilio.

Ao professor João Carlos meu antigo coordenador e ao atual coordenador do curso de Administração Osmar Machado, por todo ensinamento durante os anos da faculdade.

E por fim meu profundo agradecimento a professora Danielle Cristina Ferrarezi Barbosa e ao Paulo Sergio da Silva, por toda orientação durante o período do Tcc.

“Hoje as pessoas realmente valorizam a flexibilidade no local de trabalho e o trabalho remoto, porque isso lhes permite concentrar suas energias no trabalho e na vida, e não no deslocamento ou outras complicações relacionadas à geografia”. Ken Matos

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Segmento das empresas.....28
Figura 2– Capacitação ao formato Home Office 29
Figura 3 – Matérias e equipamentos necessários para o Home Office.....29
Figura 4 - Equilíbrio entre as áreas da vida.....30
Figura 5 - Dimensão de Home Office 31
Figura 6 – Satisfação na comunicação com a empresa 31
Figura 7 – Area de atuação na empresa 32
Figura 8 – Grau de dificuldade que enfrentou com o Home Office 33
Figura 9 – Mudança que o Home office causa na produtividade do serviço 33
Figura 10 – Adaptação ao Home Office.....34
Figura 11 – Migração ao Home Office, antes ou depois da pandemia.....35

RESUMO

A modernidade trouxe diversas mudanças ao mundo dos negócios, ferramentas como a tecnologia e a globalização proporcionou uma grande revolução no método de trabalho convencional, evoluindo os meios de trabalho ao longo do tempo. A pandemia do Covid-19 afetou não só a saúde e a economia, mas também o modelo de trabalho habitual, trazendo diversos desafios, como o isolamento social. O método de trabalho físico já estava sendo ocasionalmente migrado ao teletrabalho que vem crescendo nos últimos anos devido a inovações, tecnológica, comodidade e flexibilidade, com toda crise da pandemia o Home Office é escolha de milhares de organizações que se reestruturaram no trabalho em casa. Diante deste cenário, o trabalho identificou que a modalidade home office tanto no panorama do empregado quanto nas organizações apresenta uma balança de benefícios e desvantagens. A partir disto, o trabalho busca responder se o Home Office apresenta real viabilidade como meio alternativo de trabalho, se traz benefícios ao empregado e empregador e se apresenta uma maior produtividade e flexibilidade a quem executa esse método, frisando a época do covid-19. Conclui-se que, o presente trabalho apresenta a real importância que o home office traz ao dia a dia do profissional que o utiliza, visto que flexibiliza o local de execução de tarefas que demandavam ser executadas em ambiente corporativos, assim na crise da pandemia da covid-19 o mesmo auxiliou na sobrevivência de milhares de organizações na época do isolamento social. O home office continua sendo meio de trabalho com maior nível de produtividade e flexibilidade, devido a seus benefícios com a tecnologia, conforto e autonomia que o mesmo proporciona, além de possuir uma grande força no mercado de trabalho futuro.

Palavras chave: Covid-19, Home Office; Flexibilidade, Produtividade.

ABSTRACT

Modernity brought several changes to the business world, tools such as technology and globalization provided a major revolution in the conventional work method, evolving the means of work over time. The Covid-19 pandemic affected not only health and the economy, but also the usual work model, bringing several challenges, such as social isolation. The physical work method was already being occasionally migrated to telecommuting which has been growing in recent years due to innovations, technological, convenience and flexibility, with every crisis of the pandemic the Home Office is the choice of thousands of organizations that have restructured themselves into working from home. Given this scenario, the work identified that the home office modality in both the employee's and the organizations' perspectives presents a balance of benefits and disadvantages. From this, the work seeks to answer if the Home Office presents real viability as an alternative way of working, if it brings benefits to the employee and employer and if it presents a greater productivity and flexibility to those who perform this method, emphasizing the current era of covid-19. In conclusion, this paper shows the real importance that the home office brings to the daily life of the professional who uses it, since it makes the place of execution of tasks that demanded to be performed in a corporate environment more flexible, thus in the crisis of the covid-19 pandemic, it helped the survival of thousands of organizations in the time of social isolation. The home office continues to be a means of work with a higher level of productivity and flexibility, due to its benefits with technology, comfort and autonomy that it provides, besides having great strength in the future labor market.

Keywords: Covid-19, Home Office; Flexibility, Productivity.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 12
2. HOME OFFICE 15
3. CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19 18
4. QUALIDADE DE VIDA E PRODUTIVIDADE 20
4.1. PRODUTIVIDADE 21
5. GESTÃO DO TEMPO 23
5.1 CONTROLE E EQUILÍBRIO 24
6. PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NESTA MODALIDADE 26
6.1 PESQUISA COM OS PROFISSIONAIS EM HOME OFFICE 27
6.2 ANALISE DE DADOS 28
6.3 RESULTADOS APURADOS 35
7. CONCLUSÃO 37
8. REFERÊNCIAS 38
9. APÊNDICE 41

1. INTRODUÇÃO

Em plena era das tecnologias que avançam significativamente, o mercado de trabalho conta com inúmeras possibilidades de exercer atividades dentro e fora das empresas, em um formato mais descentralizado de trabalho. Deste modo, a forma com que o trabalho é executado não fica presa somente há um único modelo, remodelando e flexibilizando assim as formas de atuação.

Em meio a isto, encontra se o home office, que está sendo muito aplicado nos dias de hoje, principalmente na área da tecnologia. O trabalho em casa acaba trazendo o equilíbrio e comodidade a vida dos profissionais que o executam, porém é necessário levar em conta os obstáculos que ele enfrenta.

A concepção do home office, permite que o profissional desempenhe suas funções trabalhistas compartilhando da infraestrutura de seu ambiente doméstico. Porém, esta nova função pede do colaborador inúmeras responsabilidades, como por exemplo gerir seu tempo, disponibilidade, local apropriado, comunicação. (SCHIRIGATTI; KASPRZAK 2007).

O tema vem ganhando lugar em diversas empresas modernizadas, principalmente em 2020 com a pandemia do Coronavírus e a necessidade do afastamento social, por isso, foi necessário levantar informações relevantes a tal assunto, diante das atualizações e mudanças que as empresas estão enfrentando, que gera assim impacto no processo de trabalho.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a modalidade do home office, a produtividade e flexibilidade para o empregador e empregado. Logo, apresenta a real viabilidade se o trabalho em casa traz maiores qualidades de vida para os funcionários e se os resultados dos trabalhos excedem as expectativas de um trabalho em local físico. O objetivo mostra também a adaptação e dificuldades como também o gerenciamento de tempo dos profissionais, a comodidade de se trabalhar em casa, e a mudança que gera no mercado de trabalho principalmente pôs a iniciativa de aderir a esta modalidade por parte das empresas devido a pandemia do Covid-19.

Diante do tema, a pesquisa aborda tempos de crise como em específico a pandemia do Coronavírus de nome científico Covid-19, onde milhares de empresas estão

reduzindo o número de funcionários presentes no ambiente e se adaptando ao trabalho em casa. Assim, como funciona está adequação, adaptação e qualidade de trabalho no home office? E como manter a empresa no pleno funcionamento?

Outra questão problema do trabalho em casa é que ou você trabalha sozinho, o que muitas vezes pode causar a sensação de isolamento e até mesmo baixa autoestima, já que o local e o contato com outros colaboradores reduzem drasticamente ainda que você mantenha o contato virtual. Ou você trabalha na função com a família inteira em casa, onde há o desdobramento entre focar no trabalho, barulhos externos e o constante cuidado com os filhos, que no geral não são uma junção apropriada.

Uma maneira de solucionar estes problemas é adequar-se da melhor forma, adaptando um espaço da sua casa e separando um tempo diretamente ao trabalho, separando a vida pessoal, onde você possa ter o silêncio e o conforto necessário para manter o foco. Outra solução é a tecnologia que, está aí para nos ajudar e nos aproximar, possibilitando a participar em reuniões e conferências via web como se estivesse no ambiente de trabalho. Outra ressalva é que, assim como os problemas do home office, há também as vantagens como a qualidade de vida, conforto, redução do estresse e custo benefício, como economia com despesas de gasolina e refeições e até mesmo infraestrutura.

Logo o trabalho se justifica na situação daqueles que tem necessidade ou optam pelo trabalho em casa, pois permite assim uma flexibilidade na execução desta atividade. Como ocorreu no caso da pandemia do Covid-19 e o afastamento social. Neste contexto, o trabalhador possibilita a continuidade nas atividades empresarias usando das fontes tecnologias da informação, possibilitando também um alcance extraterritorial. O que confirma a necessidade de estudar mais sobre o tema.

Por fim, este trabalho é estruturado em sete capítulos, contando com desta introdução geral do trabalho, o objetivo, a questão problema e sua justificativa. A pesquisa segue com o segundo capítulo que demonstra o conceito aprofundado do tema principal Home Office e sua contextualização. No terceiro capítulo é apresentado todo contexto global da pandemia do covid-19, como foi a o afastamento social e a necessidade de adaptação dos funcionários ao trabalhar remotamente devido ao vírus. Já no quarto capítulo é descrito como a qualidade de vida influencia no nosso trabalho, seguido já do quinto capítulo relacionado com a produtividade. A gestão do tempo é apresentada logo em sequência em companhia com o seu sub tema controle e equilíbrio. O sétimo

capítulo marca a percepção dos profissionais que atuam nesta modalidade, seguido da conclusão que apresenta a análise de dados que foram coletas na metodologia assim como o fechamento do trabalho e suas referências bibliográficas.

2. HOME OFFICE

O tema home office tem-se intensificado nos últimos tempos, nele é apresentado o trabalho remoto, executado em casa. A situação do mundo com o Covid-19 tornou o home office um serviço muito utilizado pelas empresas já que acaba possibilitando uma continuidade viável de produzir as tarefas do serviço de forma segura. Assim as empresas que aderem a esta modalidade permitindo que seus colaboradores usem suas horas executando suas funções do escritório de dentro de suas casas.

> Home Office é uma expressão inglesa que na tradução literal do português significa escritório em casa. Também conhecido pela sigla SOHO Small Office and Home Office, este método de trabalho é normalmente usados por trabalhadores independentes, também conhecidos por freelancers e por colaboradores que as empresas dispõe por trabalhar por períodos em casa. Algumas empresas possuem este sistema de trabalho quando os funcionários não precisam ou não podem trabalhar no escritório. Na concepção de home office, o trabalho profissional é desenvolvido em ambientes diferenciados e que compartilham a infraestrutura do ambiente doméstico home(lar) e office(escritório). O home office é um conceito de modelo empresarial, muito adotado devido a globalização da economia e aumento da terceirização de serviços, o que acaba mudando o perfil do emprego e do local de trabalho (SIGNIFICADOS, 2015).

Para (SILVA, 2009) o home office, pode ser analisado como uma modalidade flexível de gestão, em três dimensões: local, tempo e recursos de telecomunicações, como explica:

> Uma forma de flexibilização em três dimensões: local, pela descentralização de um local único (escritório central) para qualquer outro local alternativo, quer seja casa, escritório virtual, escritório móvel ou carro; tempo pela flexibilização do tempo – pois se pode trabalhar nos horários mais convenientes e do Meio, pelo uso de recursos de telecomunicações como meio de transporte das informações (SILVA, 2009, p.5)

O profissional que optar por esta modalidade, junto ao seu ambiente particular, tem a necessidade de modificar sua rotina e seus hábitos, para assim ter um desempenho similar ao do ambiente do escritório. Sendo assim, é de suma importância que o colaborador reserve um tempo para seus compromissos separando a vida profissional da vida social. Assim como um ambiente organizado de fácil acesso, tornando favorável o desempenho de trabalho.

O número de micro e pequenas empresas que começam seus negócios em casa tem sido cada vez maior, transformando os home offices em alavancas do setor empresarial e da economia (NUNES,2018).

Observa-se que, o crescimento do home office ocorre também devido ao fato de muitas empresas acreditarem que o profissional consegue ter mais foco no trabalho em casa, além de não perder tempo de deslocamento, uma vez que nas grandes cidades pode ser de mais de 3 horas.

Fica claro a importância de conseguir criar um ambiente de trabalho mesmo estando em casa. Desta forma, poderá evitar distrações e perda de produtividade.

Para se trabalhar em casa é preciso estar altamente motivado, e no caso de morar com outras pessoas, é preciso estabelecer algumas regras, para que o trabalhador não seja incomodado durante o seu horário de trabalho.

Assim a principal vantagem do home office é o conforto. Dependendo da área que o profissional trabalhe, como criação, é importante que a pessoa possa ficar concentrado sozinho, sem precisar estar vestido formalmente, além de não precisar enfrentar trânsito e gastos com aluguel, energia, telefone e etc.

Contudo, as novas tecnologias permitem que uma pessoa que trabalhe no regime de home office esteja em contato direto e permanente com colegas de trabalho e mesmo com superiores, podendo receber instruções mesmo não estando na sede da empresa.

Algumas desvantagens do home office é que a pessoa pode perder o foco no trabalho, muito pelo horário variado de trabalho, que pode ser uma “folga” durante um dia todo, mas em compensação ter que depois trabalhar em dobro, vai muito da organização de cada profissional.

Por consequência a ausência do ambiente de trabalho traz também fatores divergentes, como por exemplo um ambiente adequado para se trabalhar, com equipamentos computadorizados em plena qualidade de vida, mesa e cadeira para auxiliar na postura pois quando ficamos em casa, temos tendência a trabalhar em locais como a cama ou sofá. Fatores como o tempo, já que é inevitável, ao trabalhar de maneira remota, o colaborador perca mesmo a noções do tempo. Assim gerir o tempo de trabalho em casa é essencial para evitar atrasos, acúmulo de trabalho, excesso de tempo trabalhando e conseguir ter enfim qualidade no aspecto pessoal e profissional.

Batista, Antunes e Lizuka (2012) sobre a discussão em torno da qualidade de vida no trabalho:

> A discussão em torno da Qualidade de Vida no Trabalho coloca em evidência e reafirma a importância da satisfação dos empregados na gestão de pessoas, além disso, fomenta o debate sobre a necessidade de se pensar ou repensar as estruturas atuais de gestão (BATISTA; ANTUNES, LIZUKA, 2012, p.5).

Assim, uma das considerações que se deve levar em conta é que a tendência de home office só cresce no Brasil. Neste último ano, houve um grande crescimento no interesse das empresas em implantar um modelo. Outra ressalta é na produtividade e flexibilização que esta modalidade disponibiliza sendo uma opção favorável aqueles colaboradores que necessitam de auxílio como os filhos dependentes. Ou até mesmo aspectos como diminuição no nível de comunicação face a face.

3. CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19

A pandemia da doença corona vírus (Covid-19) tem sido um dos maiores desafios da humanidade. A doença se proliferou para todos os países causando impactos imensuráveis a saúde e economia do mundo.

O Covid-19 é uma doença infectocontagiosa da família de vírus causadora de diversas infecções, de identificação SARS-CoV-2 o corona vírus é uma síndrome respiratória que pode ser transmitido pelo contato com animais e pessoas doentes através do ar, a mesma pode causar desde uma infecção leve, como um simples resfriado, até infecções graves, que podem levar a óbito. (WHO, 2020b).

A doença teve seus primeiros casos em dezembro de 2019, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o caso teve início na China, e desde então se alastrou rapidamente pelo mundo. No Brasil a doença chegou em meados de fevereiro de 2020, no estado de São Paulo, através de um paciente que tinha viajado recentemente para Itália. (SCHMIDT et al., 2020)

Com a propagação do vírus pelo ar o Ministério da Saúde recomendou diversas medidas preventivas para se conter a disseminação da doença, como o uso de álcool gel, mascaras para a proteção do nariz e boca, indivíduos com sintomas se manterem em isolamento. (OLIVEIRA, 2020).

Visto isto, com o cenário de pandemia perante um vírus sem tratamento específico, a população entrou em estado de pânico, a forma em que convivemos foi alterada, e o mundo entrou em afastamento social, a realidade foi resumida a mascaras nas ruas, leitos lotados nos hospitais e os números de contágio foram avançando.

Entre as estratégias, a medida de afastamento visa evitar a aglomeração a fim de manter o mínimo de contato próximo, com pelo menos um metro e meio de distância de um indivíduo a outro, foi imposto também a proibição de eventos, escolas, universidades, shoppings, academias expedientes de trabalho com hora reduzida entre outros. (REIS-FILHO; QUINTO, 2020).

Segundo Wilder-Smith e Freedman (2020), o distanciamento refere-se ao esforço de diminuição dos contatos e aproximação física entre as pessoas de uma população, a

fim de diminuir a velocidade de contágio; isolamento como uma forma de separar as pessoas já infectadas daquelas assintomáticas; e quarentena como uma forma de mitigar a circulação de pessoas que possam ter sido potencialmente expostas à doença.

Até a data de julho de 2021 os dados atualizados de casos no mundo são em torno de mais de 180 milhões de infectados e mais de 3.990 milhões de óbitos, no brasil os casos passam de 18.800,00, chegando à marca de 500 mil óbitos registrados de covid-19 (LIMA, 2020).

As vacinas criadas e disponíveis no mercado (CoronaVac do Butantan, a AstraZeneca de Oxford, a Pfizer e a Janssen) caminhão em um ritmo lento na trilha da imunização da população. Observa-se que, em momentos mais agravantes torna-se necessário o afastamento social, para a segurança da população e diminuição de casos proliferados. Faz se assim importante repensar meios de continuidade das atividades cotidianas, como faculdade, trabalho, métodos remotos que possibilitam a flexibilização destas atividades.

O home office entra nesta categoria como um auxílio para a necessidade de trabalho e economia social fluírem, assim esta forma retoma torna se possível a subsistência da execução de determinadas funções profissionais e educacionais.

Esta pesquisa leva em conta fatos atuais da pandemia como um dos motivos para a adaptação do método remoto como forma de trabalho, para que assim a produção no período de isolamento não diminua, colaborando com as empresas e a economia no país.

4. QUALIDADE DE VIDA E PRODUTIVIDADE

A qualidade de vida de um indivíduo, está dividida em diversas sequencias, no caminho ao trabalho, no ambiente do trabalho e em casa. Partindo deste ponto, as organizações que trabalham com a modalidade home office além de se preocuparem com a relação à qualidade de vida de seus funcionários no presencial devem também presar pela boa qualidade no método remoto.

Segundo Batista, Antunes e Lizuka (2012) sobre a qualidade de vida no trabalho:

> A discussão em torno da Qualidade de Vida no Trabalho coloca em evidência e reafirma a importância da satisfação dos empregados na gestão de pessoas, além disso, fomenta o debate sobre a necessidade de se pensar ou repensar as estruturas atuais de gestão (BATISTA; ANTUNES, LIZUKA, 2012, p.5).

A alta população vinculada a barulhos sonoros, confusão no trânsito, acidentes entre outros casos que se está sujeito a vivencias durante o trajeto de se locomover de casa ao trabalho acaba acarretando estresse ou preocupação com horas perdidas em filas de congestionamento, prejudicando a qualidade de vida e trazendo negatividade ao profissional no dia-a-dia de trabalho.

Um ponto que Barros Silva (2010), defende é que que “na migração do regime de teletrabalho o mesmo é capaz de desencadear mudanças psicologias e resultados diversos ao indivíduo para com a organização”. Esta mudança pode ser afetada na família também, visto que vários fatores não favorecem a produtividade no quesito estar em casa, como cuidar dos filhos, barulhos externos entre outros.

Quando se mantem uma gestão de tempo com o trabalho e vida pessoal, o home office torna se um formato prático para ambas as demandas, sem conflitos entre as mesmas.

O home office exibe um lado que se sobressaia, apresentando indivíduos com nível de satisfação elevados por ter o privilégio e a comodidade de trabalhar em casa. As

grandes organizações estão preocupadas com a qualidade de vida de seus empregados, já que é um reflexo do resultado no trabalho.

Fernandes (REIS, 2006), acredita que o remoto pode ser usado como finalidade de renovar as maneiras das organizações, aumentando a qualidade de vida e o nível de satisfação do profissional, tendo como consequência um aumento na produtividade das empresas.

Segundo Barros e Silva (2010) um dos argumentos mais relevantes que os gestores das empresas usam para convencerem seus colaboradores a migrar para a modalidade do Home Office é a qualidade de vida.

A qualidade de vida difundida com o home office propaga um equilíbrio entre vida pessoal e profissional dos colaboradores, juntamente com um nível menos de estresse. Trazendo produtividade a organização e satisfação ao empregado.

4.1. PRODUTIVIDADE

Na percepção do contexto de mercado, juntamente com a tecnologia e a globalização, um dos principais objetivos é a produtividade, isto atrelado a demanda que os empregadores administram em suas empresas, como boa gestão, licença no comércio, clientes fies e um método de trabalho equilibrado.

O teletrabalho pode englobar diversos pontos significantes como custo com o escritório, materiais, energia, como também diminuição nos níveis de estresse e acúmulo de trabalho para com seus empregados.

As organizações que se flexibilizam para o método home office, parecem tornar-se passíveis de aumento rentável. Visto que, o trabalho remoto possibilita uma maior flexibilização como condições mais favoráveis, tanto para a empresa quanto para seus colaboradores.

Para Neto (CRISTELLO, 2009) a palavra produtividade se emprega em inúmeras situações, porém possui um único objetivo comum de ter maior relação ao rendimento de trabalho, sendo esse rendimento, ligado a diversas questões, uma delas frisa a qualidade de vida do profissional de trabalho.

O rendimento de uma organização está altamente ligado com o grau de interesse que o funcionário doa ao trabalho que ele executa, sendo assim, quanto maior a qualidade que a instituição investe no colaborador, maior os resultados que ele irá atingir em suas atividades.

O home office acaba trazendo como consequência uma maior produtividade, nesse modelo você não tem diversos fatores de inaplicabilidade. O conforto de casa, em conjunto com o ambiente mais calmo e os possíveis intervalos que tendemos a fazer durante o serviço remoto mantem uma mente mais criativa, resultando na produção.

> Não há o que se questionar que esta modalidade de prestação de serviço acarreta em benefícios para o empregador, visto que seu surgimento se deu a partir de uma adaptação das relações de trabalho às exigências que as próprias empresas padronizaram diante de uma nova estrutura de mercado criada (MÖLLER, 2012, p.51).

Portanto, o home office como modalidade de trabalho é um dos meios que mais alavanca produtividade para a organização e para o próprio profissional atuante, sendo assim, se a empresa visar uma boa qualidade de trabalho, métodos e materiais necessários para a execução do teletrabalho, o sucesso será certamente alcançado.

5. GESTÃO DO TEMPO

A gestão do tempo é uma questão complexa em qualquer área da vida, observa-se que o tempo nos últimos anos está passando diante dos nossos olhos rapidamente e o controle do mesmo está sendo mal administrado por nos indivíduos.

No meio profissional, o quesito teletrabalho torna se uma vantagem para a administração do tempo, pois o controle ao modo de realizar as tarefas do dia e execução de atividades corriqueiras do trabalho acaba sendo de maior autonomia.

Um ponto importante de juntar trabalho com vida pessoal é a divisão do tempo entre os afazeres da casa para com os familiares e suas atividades profissionais, separar estas funções é o que trará resultado positivo para ambas áreas da vida.

Aderir ao gerenciamento de tempo nas horas do dia é traçar metas, como quando temos prazo de entrega no trabalho ou hora certa para sair de casa e chegar ao trabalho. Quando se é colocado um horário certo para determinada atividade a mesma é realizada e finalizada na hora certa,

Assim, observa-se que o ambiente em que se é usado de trabalho em casa também faz total diferença nesse processo, quando o indivíduo adapta um lugar para usar de escritório em sua casa faz com que o desenvolvimento de suas atividades profissional seja muito mais fáceis de ser trabalhadas.

Mancini (2007, p. 72) afirma que “seu ambiente de trabalho é importante na administração do tempo. Se ele for eficiente e confortável, você poderá ser mais produtivo; caso contrário, pode roubar-lhe precisas horas”.

Tanto o ambiente como as ferramentas que são utilizadas para trabalho auxiliam no processo, como a tecnologia que está a nosso favor, possibilitando um maior desempenho, visto que tem poder de agilizar os meios de trabalho.

5.1 CONTROLE E EQUILÍBRIO

O controle e equilíbrio da vida pessoal e profissional é um caminho pelo qual o ser humano luta para conseguir manter em harmonia, conciliar a rotina de trabalho no ambiente familiar tornando-se uma tarefa difícil de executar, principalmente quando se faz necessário efetuas ambas as atividades em conjunto.

Para Alves (2008):

> Os discursos sobre o teletrabalho referem-se à autonomia como um de seus elementos constitutivos nos dois sentidos do conceito: relativo à autogestão da situação de trabalho, quanto à dimensão do reconhecimento e emancipação pessoal, a partir do trabalho. Isso porque se atribui ao teletrabalho um caráter flexível e à distância dos centros de controle, o que tornaria o trabalho condicionado à gestão pessoal do tempo, do espaço e dos ritmos de trabalho, o que não significaria que tais aspectos estivessem descolados das chamadas dos chefes ou clientes (ALVES, 2008, p.71).

Fica claro, que os profissionais que estão no ambiente de trabalho também necessitam saber lidar com seu próprio tempo, porém a questão da gestão do tempo no teletrabalho é levantada visto que, algum profissionais que aderem ao trabalho em casa acabam abrindo mão do tempo em família e passam horas dedicando se apenas a suas carreiras, e ou acabam sendo interrompidos por algumas obrigações de casa, como filhos e etc. e assim perdem o tempo em que poderiam estar sendo produtivos nas atividades do trabalho.

A importância da gestão do tempo no home office está totalmente ligada com a capacidade do indivíduo de separar a vida profissional do pessoal, estabelecendo suas atividades e serem desenvolvidas, assim o indivíduo adquiri um equilíbrio em sua vida, englobando o sucesso profissional com a vida pessoal passando a aproveitar o lado bom de ambas.

De acordo com Andrade e Tiago (REIS 2006, p. 26), “o sucesso profissional está alinhavado com o sucesso pessoal”, sendo assim, quando um lado da balança não está sub controle o outro tende a não avançar, conquistar um controle entre os dois lados é a chave para o sucesso.

6. PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NESTA MODALIDADE

Repara-se que, na transição da mudança de estilo de trabalho do presencial ao home office até a adaptação apresenta um caminho cheio de impactos demonstrados aos profissionais que fazem uso do método.

Seja por oportunidade ou necessidade o trabalho remoto tem seus pros e contras para os profissionais de diversos segmentos, porém, a adesão ao home office vem crescendo cada vez mais.

Faz-se visível o home office para os diversos profissionais pois o mesmo permite uma maior flexibilização nas gestões através das ferramentas tecnológicas, entretanto, o uso em questão deste método será cada vez mais frequente.

Observa-se assim que, com o uso do home office crescente, as mudanças na vida e forma de trabalho dos profissionais tende a mudar, trazendo impactos em suas vidas.

Quando se fala em trabalho remoto, logo se vem à mente tarefas que podem ser executas em casa de forma fácil e tranquila, porém não é bem assim. Na percepção dos profissionais que aderem ao home office, é sabido que ele próprio é seu chefe, tendo em si ainda mais cobranças para se obter resultados.

Identifica se assim que, existe também o controle maior sob horários que o profissional deve ter, excesso e sobrecarga nas atividades, conciliações de atividades entre a vida pessoal e profissional, organização no ambiente que deve ser um lugar possível de se produzir atividades empresariais.

Juntamente, outro fato é a falta de contato com os colegas de trabalho, visto que o profissional passa muito tempo sem interação e as interrupções de sua vida pessoal.

Afim disto, a percepção dos profissionais deste método, existe também os benefícios de comodidade, como a redução dos custos para locomoção de casa ao trabalho, um aumento na produtividade pois o teletrabalho possibilita uma autonomia maior.

Sinaliza Kugelmass (1996), com o home-office:

> O indivíduo adquire qualidade de vida, tempo para lazer, cuidados pessoais, tempo com os filhos, redução do nível de stress com mobilidade urbana, desgaste psicológico e físico e flexibilidade nos horários, auxiliando na integração com a família. (KUGELMASS,1996 p.151)

No geral, existe os profissionais que não tem como preferência o uso do home office, porém entendem que o mesmo traz variadas oportunizardes, entre elas a continuidade na produção de suas atividades. Outros têm o desejo de continuar suas funções continuamente no formato tecnológico.

Entende-se que, o home office tem seus pontos positivos e negativos e que existe impactos sub toda percepção dos profissionais que implementam este método, porém entre tanto, o lado positivo é o mais viabilizado, sendo favorável na maioria dos profissionais atuantes do trabalho remoto.

6.1 PESQUISA COM OS PROFISSIONAIS EM HOME OFFICE

Visto o tema, o trabalho optou-se por desenvolver uma análise baseada no método quantitativo, já que os dados obtidos foram coletados diretamente de pessoas que já utilizaram está forma de trabalho, em destaque á aqueles que implementaram no seu dia-a-dia o tele trabalho na pandemia da Covid-19.

A técnica utilizada foi baseada em uma pesquisa de campo, em um formulário on-line na plataforma GOOGLEFORMS, o mesmo conta com 11 questões de múltipla escolha na qual foi disponibilizado um link de acesso para as pessoas que já utilizaram do método home office reportassem suas experiencias como forma de se obter informações e dados relevantes.

A pesquisa de campo tem como principal propósito obter informações de autônomos, estudantes da Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA e profissionais efetivos da empresa privada Funerária Santa Terezinha de Palmital-SP que já passaram pela experiencia de trabalho em home office, seja por opção ou necessidade.

6.2 ANÁLISE DE DADOS

Abaixo é apresentado as respostas em forma de gráficos obtidos através da pesquisa de campo.

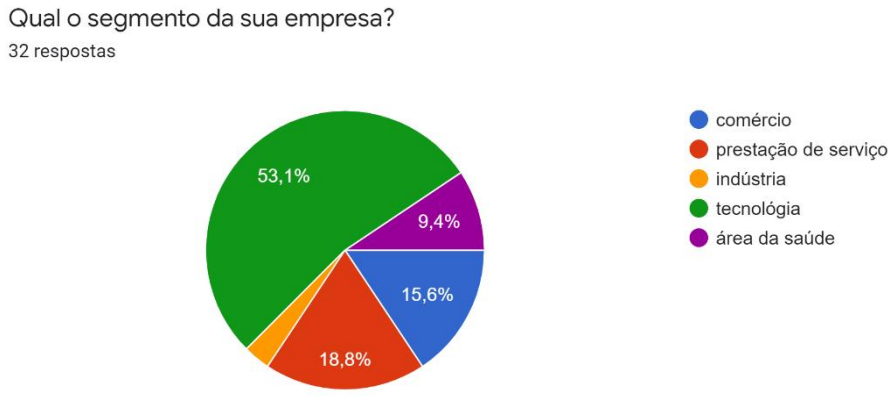


Figura 1 – Segmento das empresas

Na primeira figura é possível ver que a grande maioria nas porcentagens de segmento das empresas se formalizam na área da tecnologia com 53%, com 18,8% prestam serviço, 15,6% dos votos no comercio/varejo e 9,4% na área da saúde.

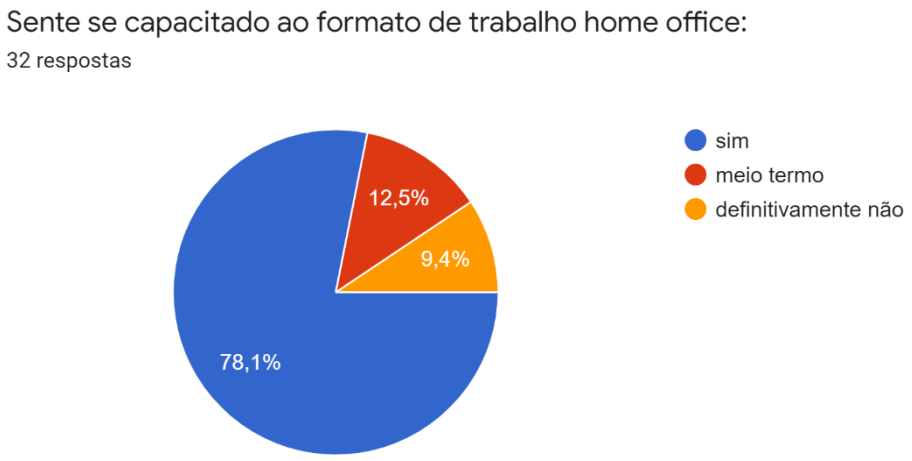


Figura 2– Capacitação ao formato Home Office

Ao ver a segunda figura se constata que, 78,1% dos entrevistados se sentem capacitados no formato Home Office, 12,5% acreditam ser moderadamente capacitado, e 9,4% definitivamente não estão capacitados com o tele trabalho.

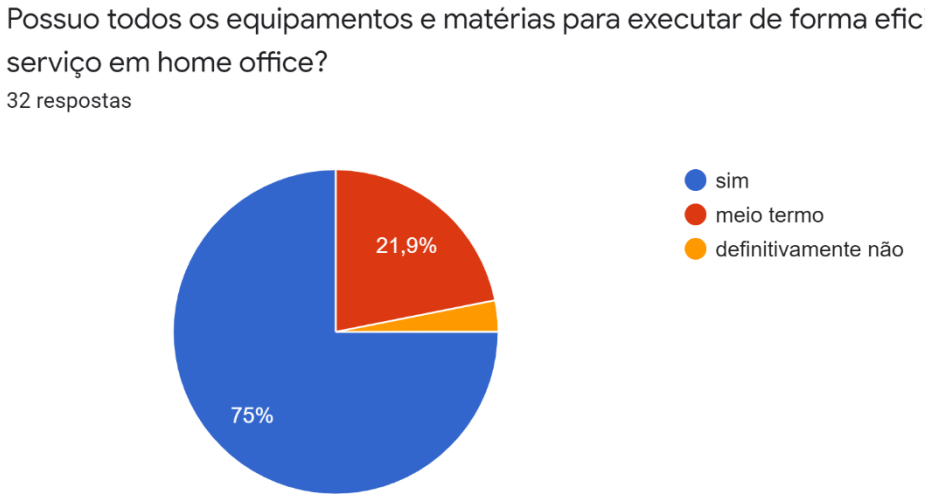


Figura 3 – Matérias e equipamentos necessários para o Home Office

Na figura 3 a grande maioria com 75% afirma não possuírem equipamentos necessários para o trabalho em home office contra 21,9% dos votos que demonstrar possuírem em parte os materiais que o home office pede.

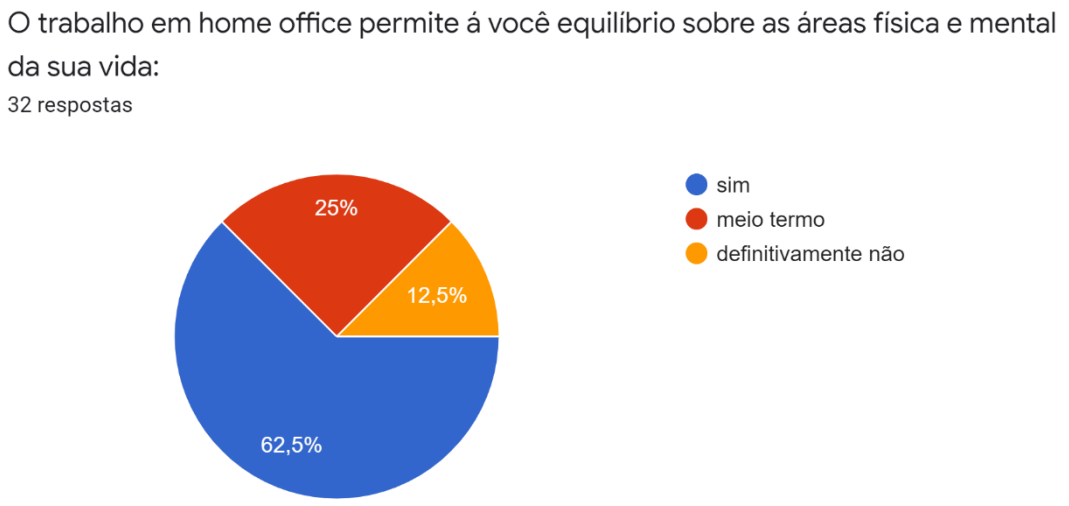


Figura 4 - Equilíbrio entre as áreas da vida

É possível observar que 62,5% dos votos adquiriram um equilíbrio considerável na área física e mental da vida quando trabalharam em home office, já 25% estão na media do equilíbrio entre as respectivas áreas 12,5% afirmam não ter encontrado esse equilíbrio no método do trabalho em casa.

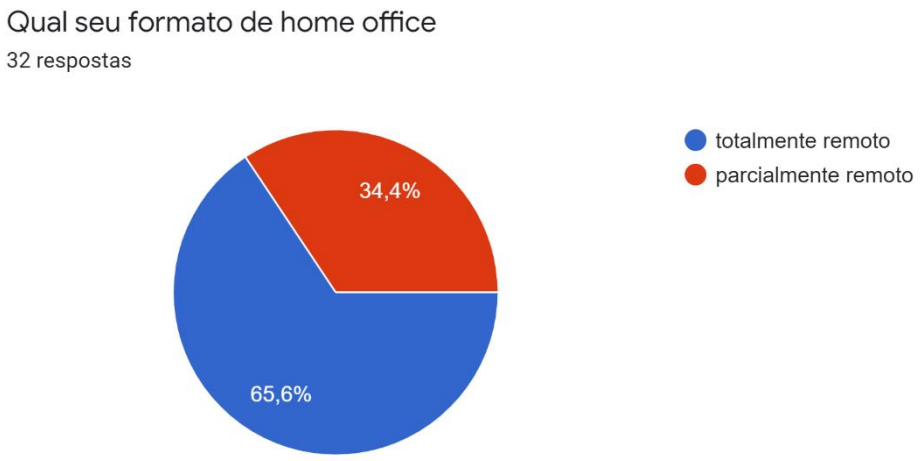


Figura 5 - Dimensão de Home Office

Na quinta figura é apresentado os dois tipos de formato em Home Office,65,6% das pessoas apresentam seu trabalho totalmente remoto o restante com 34,4% tem seu trabalho parcialmente remoto.

Figura 6 – Satisfação na comunicação com a empresa

É observado na figura 6 que 84,4% das pessoas que estão executando suas funções em casa demonstram plena satisfação na comunicação direta com a sede da empresa, já os outros 12,5% apresentam uma comunicação mediana.

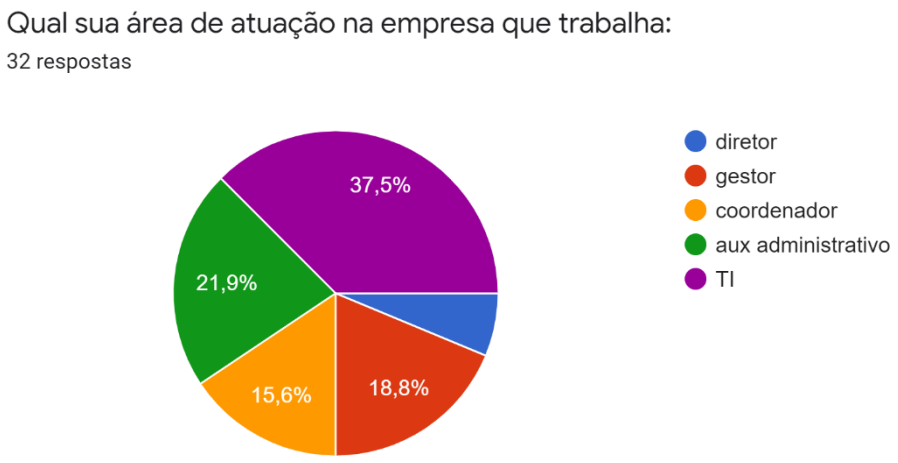


Figura 7 – Area de atuação na empresa

Na área de execução da empresa foi observado uma grande diversidade, cerca de 37,5% trabalham na área da TI, 21,9% são auxiliar administrativos, 18,8% exercem o cargo de gestor da empresa e o restante com 15,6% são ativos como coordenadores.

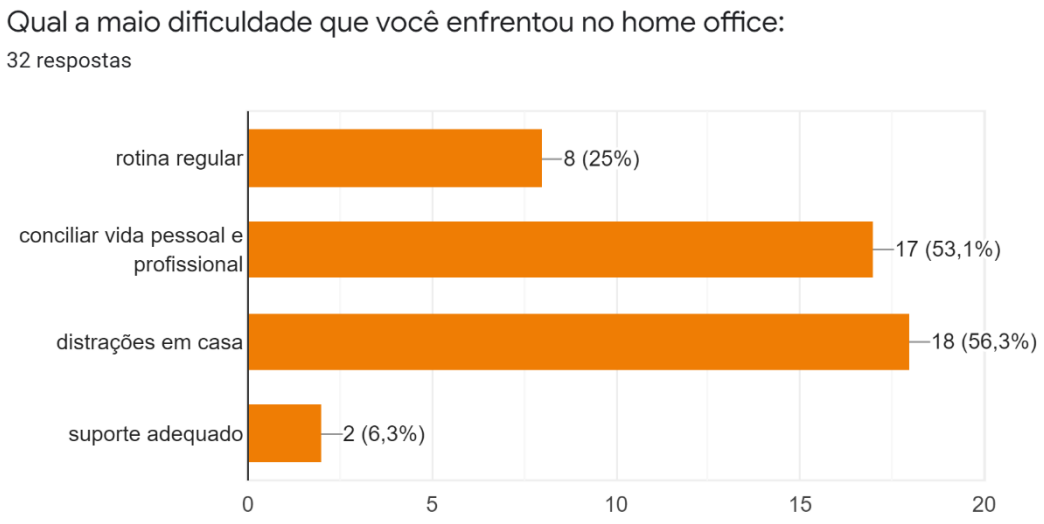


Figura 8 – Grau de dificuldade que enfrentou com o Home Office

No gráfico é possível visualizar que, a grande maioria fica dividida nas distrações que ocorrem na casa com 56,3% dos votos e a outra metade com 53% em conciliar a vida pessoal com a profissional, a minora vê dificuldade na rotina regular com 25% e o restante com 6,3% na falta de suporte.

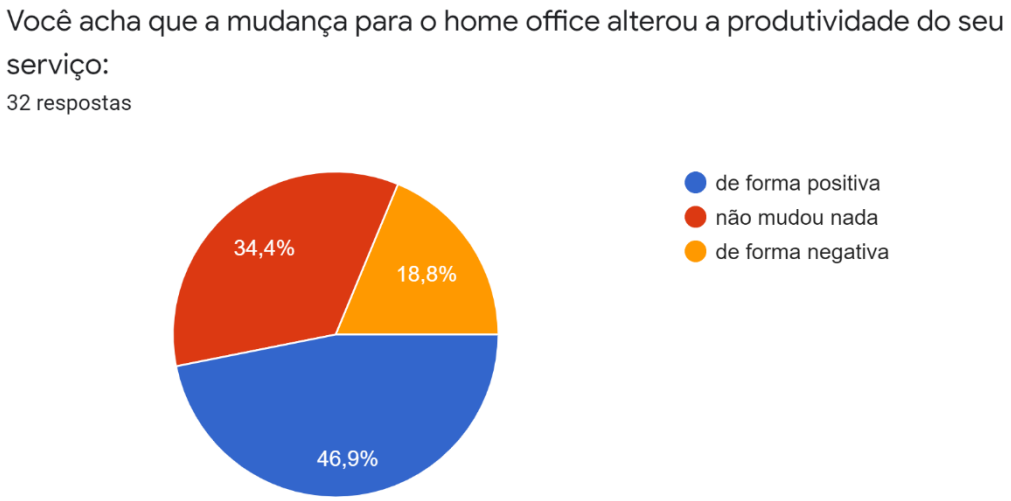


Figura 9 – Mudança que o Home office causa na produtividade do serviço

Na nona figura a mudança do presencial ao home office causou um aumento positivo com 46,9% dos votos que consideram que a produtividade no serviço melhor de forma significativa, com 34,4% estabeleceram que não houve mudança e 18,8% afirmaram que houve uma mudança negativa na produtividade.

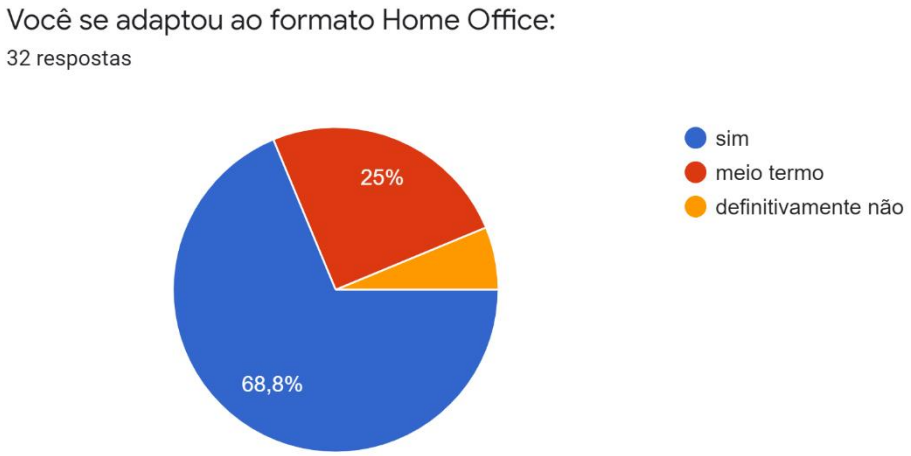


Figura 10 – Adaptação ao Home Office

É visto na decima figura que a maioria dos participantes, 68,8% se adaptaram totalmente ao trabalho em casa, os outros 25% afirmaram que a adaptação foi mediana.

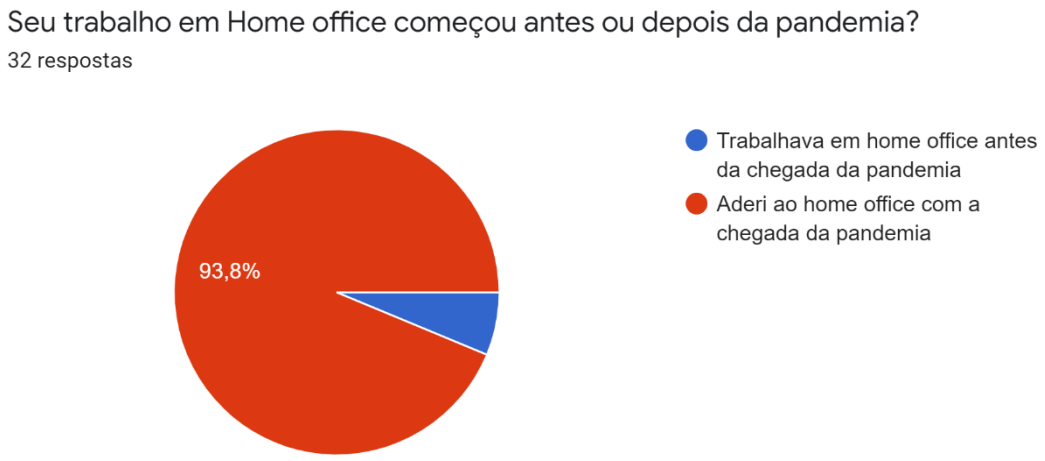


Figura 11 – Migração ao Home Office, antes ou depois da pandemia

93,8% dos votos foram certeiros quando a migração ao formato home office devido o começo da pandemia da Covid-19.

6.3 RESULTADOS APURADOS

A pesquisa traz a percepção de diversas pessoas que passaram pelo teletrabalho, o resultado mostra que a maioria dos participantes foram para o Home office com a chegada da pandemia e em sua maior parte apresentaram boa aceitação ao método, sendo significativamente favorável, porém é notória que uma pequena parte diverge sobre esta aceitação, a pesquisa aponta que mesmo com os horários flexíveis existe também a dificuldade de concentração e silencio estando-se em casa.

Para a autora Alves (2008) quem trabalha no formato home office também se queixa sobre o isolamento, a dificuldade em trocar informações com outro profissional, a vida pessoal junto à profissional e o tempo elevado usado para o trabalho.

Alves (2008)

> em seu estudo de caso: [...] a liberdade, e a possibilidade de simultaneidade entre as tarefas são enfatizadas; na prática, os mesmos teletrabalhadores buscam formas diversas de delimitar e separar os tempos e os espaços de trabalho e de não-trabalho, embora essa delimitação sempre seja flexível, elástica e reversível. (ALVES, 2008, p.210).

Perante as opiniões dos entrevistados, quando não se é usado a gestão de tempo, os meios de comunicação e o equilíbrio com suas vidas pessoais e profissionais, o trabalho acaba apresentando o contrário do que a proposta do home office oferece, se tornando improdutivo.

Logo, o questionário apresenta um alto índice de adequação sem deixar de mostrar as inconformidades desta modalidade. É visível que o home office apresenta uma contribuição significativamente positiva para as organizações, estudantes e profissionais autônomos, devido a continuidade de suas atividades no isolamento da Covid-19, mas existe controversas como em qualquer outra modalidade.

Por fim, este meio de pesquisa obteve variadas opiniões, o mesmo apresenta a problemática de não estar em um ambiente físico e o quão difícil esse regime pode ser, seja no ambiente de trabalho ou de ensino, porem traz uma forte flexibilidade e produtividade constante nas atividades exercidas quando se é usado de forma correta, logo a ferramenta é de fácil uso e possui o intuito de solucionar tal questão.

7. CONCLUSÃO

O presente trabalho apresentou um estudo relacionado ao Home Office em conjunto com sua produtividade e qualidade de vida, enfatizando a época de pandemia da Covid-19. Diante disto, a pesquisa levantou desde o conceito do Home Office, a sua gestão de tempo, adaptação, produtividade, flexibilidade, qualidade de vida e equilíbrio entre o pessoal e o profissional.

Mostra-se durante a pesquisa que o trabalho remoto, especialmente no contexto da pandemia da Covid-19, benefícios que possibilitam a continuidade em executar funções do trabalho de modo produtivo e seguro contribuindo com o isolamento social. O mesmo é um aliado aos profissionais que necessitam administrar maior tempo no decorrer de seu dia, sendo um meio flexível de trabalho.

A pesquisa em si, levantou uma análise dos profissionais que usam este método de trabalho, antes e durante a pandemia, o que resultou em uma análise de suma importância neste cenário tanto como um feedback para os profissionais que tem interesse em migrar para esse modelo de trabalho como para as organizações que buscam por informações e estão se adaptando ao modelo de trabalho.

Logo, foi diagnosticado no estudo que o home office é uma das modalidades que mais dão resultados satisfatórios em diferentes áreas, isso devido a seus inúmeros privilégios, principalmente no quesito produtividade, flexibilidade e equilíbrio. Outro ponto importante de se ressaltar é que, o Home Office na pandemia foi um método de sobrevivência de diversas empresas sob o cenário de isolamento social, onde foi possível dar continuidade a suas atividades de escritório.

Faz-se necessário observar que, o futuro do formato Home Office é incerto e pode não ser permanente, porém inúmeras empresas perceberam está modalidade como uma possibilidade acessível, funcional e até mais indicada para alguns modelos de trabalho.

Por fim, é necessário saber lidar com suas contradições, potencialidades e limites, já que o foco fica direcionado a produção, resultados e até mesmo dificuldades que o teletrabalho traz. Contudo o Home Office na forma híbrida pode ser um uso continuo no mercado empresarial de maior satisfação a grande maioria dos profissionais.

8. REFERÊNCIAS

ALVES, Daniela Alves de. **Gestão, produção e experiência do tempo no teletrabalho**. 2008. Tese (Doutorado em Sociologia) - UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

BATISTA, Maria Bethânia; ANTUNES, Ludmila Cândido; LIZUKA, Edson Sadao. **Qualidade de vida no trabalho e a produção acadêmica**: visita aos Anais dos ENANPAD's de 2001 a 2011. In: ENCONTRO DA ANPAD. 2012

BARROS, Alexandre Moço; SILVA, José Roberto Gomes. **Percepções dos indivíduos sobre as consequências do teletrabalho na configuração home-office:** estudo de caso na Shell Brasil. Cadernos EBAPE, Rio de Janeiro, v.8, n. 1, artigo 5, mar. 2010.

Empreendedorismo para a vida**. Porque o Trabalho remoto poderá não sobreviver nos pós pandemia**.2021. Acesso em: <https://www.whow.com.br/pessoas/por-que-o-trabalho-remoto-podera-nao-sobreviver-no-pos-pandemia/>

Lima, D. L. F. (2020). COVID-19 no Estado do Ceará: **Comportamentos e crenças na chegada da pandemia.** Ciênc. Saúde Coletiva. Disponível em: http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/covid19-no-estado-do cearacomportamentos-e-crencas-na-chegada-da-pandemia/17540

KUGELMASS, Joel. **Teletrabalho:** Novas oportunidades para o trabalho flexível: seleção de funcionários, benefícios e desafios, novas tecnologias de comunicação. São Paulo: Atlas, 1996

MANCINI, Marc. **Como administrar eu tempo:** 24 lições para se tornar proativo e aproveitar cada minuto no trabalho. Rio de Janeiro: Sextante, 2007.

Materia**.**SIGNIFICADOS.COM.BR. **O que é Home Office.** 2015**.** Em coprodução entre os diferentes profissionais que compõem o time editorial do **Significados.com.br.** Disponível em <https://www.significados.com.br/homeoffice.Acesso em 2021.

Ministério da Saúde (BR). **Plano de contingência nacional para infecção humana pelo novo coronavírus Covid-19**. Brasília: Ministério da Saúde; 2020[acesso 25 mar 2020]. Disponível em: https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/25/LivretoPlanodeContingenciaimages/pdf/2020/marco/25/Livreto-Plano-de-Contingencia5-Corona2020-210x297-16mar.pdf

Ministério da Saúde (BR). **Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (Covid-19) no Brasil** pelo Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2020[acesso 1 abr 2020]. Disponível em: https://covid.saude.gov.br

MÖLLER, Millene. **Teletrabalho: os efeitos das evoluções tecnológicas nas relações de trabalho**. 2012. Monografia (Bacharel em Direito) - UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

NUNES, CLEDSON. **Home office**: trabalho em casa é uma tendência em expansão.O Buliçoso,2018.

OLIVEIRA, L. D. (2020). **Espaço e Economia**: Novos Caminhos, Novas Tensões. Espaço e Economia, 1(17), 1–13. doi: https://doi.org/10.4000/espacoeconomia.93

REIS, Roberta Teixeira. **Gestão do tempo e qualidade de vida como fatores de produtividade no trabalho**. 2006. Monografia (Curso de Administração) - UNICEUB – Centro de Universitário de Brasília, Brasília, DF.

REIS-FILHO, J. A., & QUINTO, D. (2020). COVID-19, **social isolation, artisanal fishery and food security**: How these issues are related and how important is the sovereignty of fishing workers in the face of the dystopian scenario. SciELO Preprints, 1–26. doi: https://doi.org/10.1590/SCIELOPREPRINTS.54

SATT, Gabriela P. Magalhães; CRISTELLO, Eduardo Mathias. **Motivação Versus Produtividade:** O impacto do fato motivação na produtividade das organizações. Anuário da Produção Cientifica dos Cursos de Pós-graduação. São Paulo, v. IV, n. 4, 2009. Disponível em: 28 Acesso em: 23 abr. 2014.

Schuchmann, A. Z., Schnorrenberger, B. L., Chiquetti, M. E., Gaiki, R. S., Raimann, B. W., & Maeyama, M. A. (2020). **Isolamento social vertical X Isolamento social horizontal**: os dilemas sanitários e sociais no enfrentamento da pandemia de COVID-19. Brazilian Journal of Health Review, 3(2), 3556–3576. doi: https://doi.org/10.34119/bjhrv3n2-185

SILVA, Rogério Ramalho da. Home Officer: um surgimento bem-sucedido da profissão pós-fordista, uma alternativa positiva para os centros urbanos. **Revista Brasileira de Gestão Urbana.**

SHIRIGATTI, Elisangela Lobo; KASPRZAK, Luis Fernando Fonseca. **Home Office:origem, conceito e inferências sobre o significado social do novo modelo de trabalho flexível.** Revista Cientifica de administração, Paraná.

VOLNEI, VICENTE. **O home-office e a criatividade**. Editorial ano 3, n. 5, mar. 2001.

WHO, World Health Organization? (2020b). **Q&A on coronaviruses** (COVID-19). Disponível em: https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/question-andanswers-hub/q-a-detail/q-a-coronaviruses

Wilder-Smith A, Freedman DO. **Isolation, quarantine, social distancing and community containment**: pivotal role for old-style public health measures in the novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak. J Travel Med 2020; 27(2):taaa020.

9. APÊNDICE

APÊNDICE A – Modelo do questionário: A produtividade e flexibilidade da categoria home office: percepção dos profissionais na (pós) pandemia da covid-19.

A PRODUTIVIDADE E FLEXIBILIDADE DA CATEGORIA HOME OFFICE:PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS NA (PÓS-)PANDEMIA

Prezado(a) participante:

Sou estudante do curso de Administração da Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA. Estou realizando uma pesquisa sob supervisão da professora orientadora Danielle Cristina Ferrarezi Barboza, cujo objetivo é analisar a modalidade do home office, a produtividade e flexibilidade para o empregador e empregado. Apresenta a real viabilidade se o trabalho em casa traz maiores qualidades de vida para os funcionários e se os resultados dos trabalhos excedem as expectativas de um trabalho em local físico. O objetivo mostra também a adaptação e dificuldades como também o gerenciamento de tempo dos profissionais, a comodidade de se trabalhar em casa, e a mudança que gera no mercado de trabalho principalmente pôs a iniciativa de aderir a esta modalidade por parte das empresas devido a pandemia do Covid-19.
Sua participação envolve responder a um questionário contendo 11 perguntas.
Essa pesquisa não oferece riscos e nem custos aos pesquisados e ficam preservados os direitos ao sigilo quanto a sua identidade. Essa investigação tem propósitos acadêmicos e científicos. Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo.
A participação nesse estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.
Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento.
Atenciosamente,

Seção sem título

Descrição (opcional)

Após a seção 2 Continuar para a próxima seção

Seção 3 de 13

1

Descrição (opcional)

Qual o segmento da sua empresa? *

- comércio
- prestação de serviço
- indústria
- tecnológia
- área da saúde

Após a seção 3 Continuar para a próxima seção

2

Descrição (opcional)

Sente se capacitado ao formato de trabalho home office: *

- sim
- meio termo
- definitivamente não

Após a seção 4 Continuar para a próxima seção

Seção 5 de 13

3

Descrição (opcional)

Possuo todos os equipamentos e matérias para executar de forma eficiente meu serviço em home office? *

- sim
- meio termo
- definitivamente não

Após a seção 5 Continuar para a próxima seção

Seção 6 de 13

4

Descrição (opcional)

O trabalho em home office permite á você equilíbrio sobre as áreas física e mental da sua *

- sim
- meio termo
- definitivamente não

Após a seção 6 Continuar para a próxima seção

Seção 7 de 13

5

Descrição (opcional)

Qual seu formato de home office *

- totalmente remoto
- parcialmente remoto

Após a seção 7 Continuar para a próxima seção

Seção 8 de 13

6

Descrição (opcional)

Está satisfeito com a comunicação diária para com sua empresa: *

- sim
- meio termo
- definitivamente não

Após a seção 8 Continuar para a próxima seção

Seção 9 de 13

7

Descrição (opcional)

Qual sua área de atuação na empresa que trabalha: *

- diretor
- gestor
- coordenador
- aux administrativo
- TI

Após a seção 9 Continuar para a próxima seção

Seção 10 de 13

8

Qual a maio dificuldade que você enfrentou no home office: *

- [ ] rotina regular
- [ ] conciliar vida pessoal e profissional
- [ ] distrações em casa
- [ ] suporte adequado

Após a seção 10 Continuar para a próxima seção

Seção 11 de 13

9

Descrição (opcional)

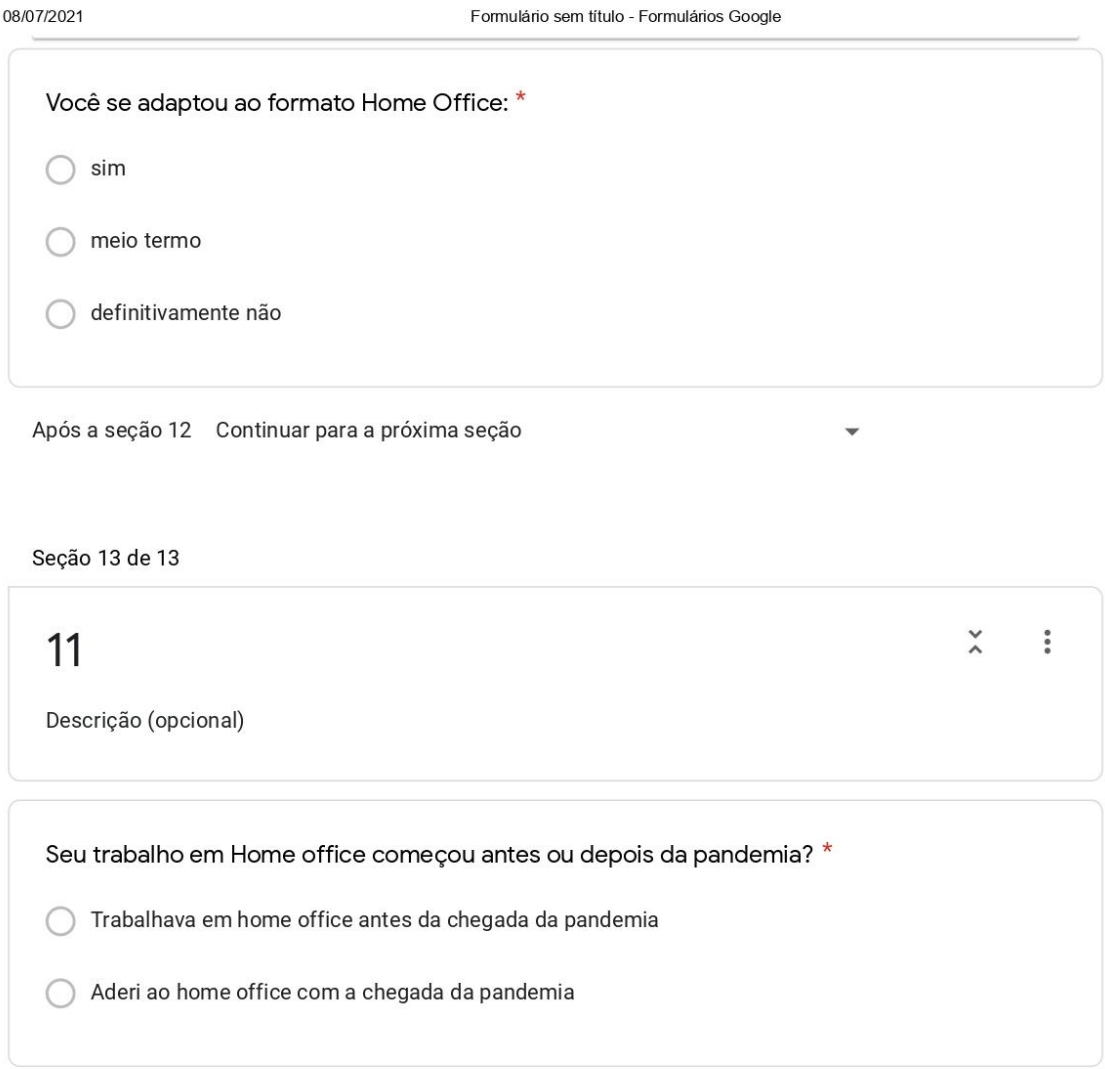
Você acha que a mudança para o home office alterou a produtividade do seu serviço: *

- ( ) de forma positiva
- ( ) não mudou nada
- ( ) de forma negativa

Após a seção 11 Continuar para a próxima seção

Seção 12 de 13

10



08/07/2021 Formulário sem título - Formulários Google

Você se adaptou ao formato Home Office: *

- sim
- meio termo
- definitivamente não

Após a seção 12 Continuar para a próxima seção

Seção 13 de 13

11

Descrição (opcional)

Seu trabalho em Home office começou antes ou depois da pandemia? *

- Trabalhava em home office antes da chegada da pandemia
- Aderi ao home office com a chegada da pandemia

Fonte: De autoria própria.